



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DAS IRMÃS SERVAS DE MARIA IMACULADA**

Terça-feira, 6 de Julho de 1999

Caríssimas Irmãs Servas de Maria Imaculada!

1. Grande é a minha alegria ao acolher-vos, por ocasião do vosso Capítulo Geral. Dirijo a cada uma de vós a minha saudação cordial, que estendo a todas as vossas Coirmãs. Apesar de ser breve, este encontro permite-me manifestar-vos a minha proximidade espiritual invocando convosco a sabedoria divina, para que ilumine o vosso discernimento e os vossos propósitos durante a assembleia capitular. Ela tem em vista concentrar a atenção no tema da formação, para determinar as normas em referência às características da vossa Congregação, surgida há pouco mais de um século na Ucrânia, a primeira de vida activa no rito bizantino-ucraniano.

2. Quanto ao empenho fundamental da formação, é-me grato recordar que ela é chamada a cooperar com a acção de Deus Pai que, mediante o Espírito Santo, plasma nas almas a fisionomia do Filho Unigénito. A delicadeza dessa tarefa requer, antes de tudo, que sejam escolhidos formadores idóneos e experientes, capazes de conjugar em harmonioso equilíbrio a sabedoria espiritual e humana, assim como assegurar a plena sintonia com o caminho de toda a Igreja.

A formação possui uma intrínseca dimensão comunitária: na comunidade aprende-se a alegrar-se e a fadigar juntos, a aceitar os outros com as suas peculiaridades e os seus limites, a partilhar os dons para o bem de todos. Aprende-se, além disso, a enfrentar e verificar as experiências apostólicas, haurindo delas preciosas indicações sobre as atitudes pessoais.

3. Todo o Instituto é convidado a elaborar um projecto formativo, inspirado no carisma originário, que apresente de forma clara e dinâmica o caminho a seguir para assimilar plenamente a própria

espiritualidade. Esse projecto deve ter em conta o facto de que o processo formativo conhece uma fase inicial muito intensa, mas a ela não se reduz. A formação inicial deve, portanto, unir-se à formação permanente, de tal modo que acompanhe cada pessoa consagrada com um programa que abranja a existência inteira. Nenhuma fase da vida pode ser considerada tão segura e fervorosa a ponto de excluir a oportunidade de atenções específicas para garantir a perseverança na fidelidade, assim como não existe idade que possa exaurir a maturação da pessoa.

Possuís uma gloriosa tradição de fidelidade a Cristo e à Igreja, tendo passado por sofrimentos de toda a espécie durante os longos anos de opressão sob o regime comunista. Olhando para os exemplos das Coirmãs que souberam enfrentar com coragem o período difícil das «catacumbas», sentis todo o orgulho de manter acesa a chama do vosso ideal de total dedicação a Deus, no quotidiano serviço aos irmãos. Com efeito, a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada é a primeira de vida activa no rito bizantino-ucraniano e tem como seu empenho originário educar o coração das pessoas simples do povo, indo aonde a necessidade é maior.

No empenho de renovação do plano formativo, não deixareis de ter em conta este vosso carisma originário, embora procurando adequá-lo às exigências do presente, de maneira a poderdes agir com eficácia no mundo de hoje. Seja a vossa preocupação permanecer fiéis à identidade oriental que vos é própria, procurando a actualização das Constituições à luz do Código dos Cânones das Igrejas Orientais, por mim promulgado em 1990. Estimula-vos neste vosso trabalho a perspectiva do Grande Jubileu, para o qual desejais preparar-vos de maneira activa, a fim de que todas as Religiosas da Congregação possam haurir dele abundantes vantagens espirituais.

4. Caríssimas, chamais-vos Irmãs Servas de Maria Imaculada. Em quem, portanto, senão em Maria Santíssima, podeis encontrar o modelo perfeito de vida consagrada, captando também a sua dimensão dinâmica? Sim, Maria é Imaculada desde o primeiro instante da sua existência, e ao mesmo tempo tornou-se a «cheia de graça» em virtude dos méritos do Sacrifício redentor do Filho, sacrifício ao qual Ela se associou de alma e corpo, seguindo Jesus em toda a sua missão, até à paixão e à extrema oblação na cruz.

A existência terrena de Maria é um caminho de fé, de esperança e de amor, um exemplar caminho de santidade, que conheceu o impulso do «fiat», o júbilo do «magnificat», o recolhimento contemplativo nas actividades quotidianas, a perseverança na noite profunda da Paixão até à partilha da alegria do Filho divino na aurora radiante da ressurreição.

Vivendo, portanto, em quotidiana intimidade com Maria Santíssima, queridas Irmãs, sabeis encontrar no mistério da sua Imaculada Conceição uma inexaurível fonte de conversão, amadurecimento e santificação. Uma fonte que, enquanto brota perenemente em vós mesmas, vos impele, com a urgência do amor, a anunciar e testemunhar Cristo a todos, lá onde a Providência vos chama.

São estes os meus votos para cada uma de vós e para o inteiro Instituto, e acompanho-vos de coração com uma especial Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana